

# FORUM

## das seis

STU  
Sintusp  
Sinteps  
Sintunesp  
Adusp - S. Sind.  
Adunesp - S. Sind.  
Adunicamp - S. Sind.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação estudantil da Unesp

*Novo ato unificado levou nossas reivindicações às ruas*

## O indicativo continua na ordem do dia: Fortalecer a greve onde está instalada e intensificar a mobilização das categorias

Caravanas de servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes, de várias partes do estado, fizeram um belo ato em frente à reitoria da Unesp nesta quinta-feira, 14/7. Às 11h, a comissão do Fórum das Seis foi recebida pelo reitor da Unesp, Prof. Julio Cezar Durigan. Terminada a reunião, que durou duas horas, a coordenação do Fórum resumiu os informes aos manifestantes, que não arredaram pé do ato:

- Em relação aos interditos proibitórios contra os estudantes em vários *campi* da Unesp, o reitor comprometeu-se a reavaliá-los, embora destacando que os pedidos partiram dos diretores locais.

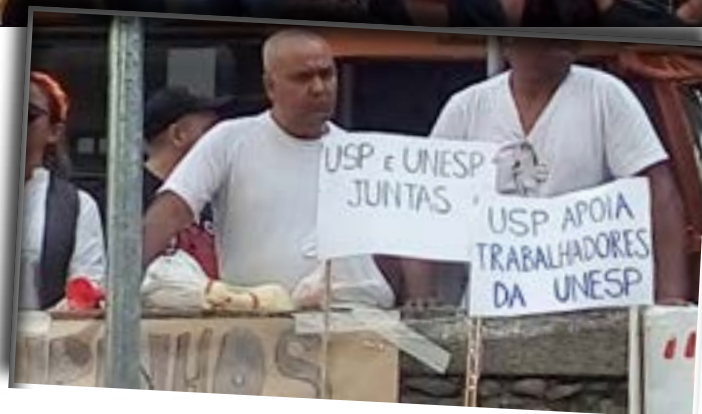
- Sobre a questão da isonomia (a Unesp ainda não pagou sequer os 3% de reajuste), Durigan disse que, “no momento, não é possível”. Comprometeu-se apenas a reunir-se com as entidades sindicais da Unesp em setembro, a partir da avaliação da arrecadação do ICMS até lá, para discutir o pagamento.

- O reitor da Unesp comprometeu-se a prosseguir fazendo gestões junto ao Cruesp para que reabra as negociações com o Fórum das Seis.

- O reitor da Unesp também prosseguirá defendendo a realização de uma reunião tripartite (governo, Fórum das Seis e Cruesp) para discutir os problemas de financiamento das universidades estaduais paulistas.

### Indicativos à categoria

Reunidas após a realização do ato, as entidades que compõem o Fórum concluíram que, embora o



agendamento da reunião com Durigan tenha sido fruto da pressão do ato, os avanços foram pequenos.

A avaliação consensual foi que as razões que nos levaram à greve continuam na ordem do dia. A situação de desmonte nas universidades estaduais se agrava a cada dia. Em cada uma das universidades públicas paulistas, as perversas consequências da crise de financiamento manifestam-se a partir das prioridades estabelecidas por suas reitorias: setores foram fechados, as contratações e as carreiras de servidores docentes e técnico-administrativos estão suspensas, as verbas de permanência estudantil e de custeio das unidades foram reduzidas e congeladas.

Na Unesp, sequer os míseros 3% de reajuste foram pagos, numa escancarada quebra da isonomia entre as universidades. Na USP, além do corte de ponto de parte dos grevistas, novos ataques foram desferidos. Reunido em 12/7, o Conselho Universitário da USP aprovou propostas encaminhadas pelo reitor Marco Antonio Zago: um novo Programa de Demissão Voluntária (PIDV 2) e um Programa de Incentivo à Redução de Jornada (PIRJ), que podem tornar ainda mais dramática a situação da Universidade (do HU, em particular), já castigada com a falta de pessoal após o último PIDV.

Diante deste quadro, o Fórum das Seis mantém os mesmos indicativos feitos em sua reunião anterior:

**Fortalecimento da greve onde está instalada e a intensificação das mobilizações de todas as categorias, com os seguintes eixos:**

- Pela reabertura das negociações entre Fórum das Seis e Cruesp;
- Contra o arrocho e pela isonomia entre as três universidades;
- Contra o desmonte das universidades;
- Pagamento dos dias parados na USP;
- Permanência estudantil.

A coordenação do Fórum agendará uma conversa com o presidente do Cruesp, Prof. José Tadeu Jorge, o mais breve possível.

As entidades do Fórum voltarão a se reunir na próxima quinta-feira, 21/7, para definir os próximos passos do movimento.

**Vídeo sobre o ato em:**

<https://youtu.be/WGNUMEX1L1fE>

## Petições eletrônicas

### Paga, Zago! Paga, Durigan!

O Fórum das Seis montou uma petição pública que pede:

**“Paga, Zago!”:** Numa atitude repressiva e antissindical, o reitor da USP, Marco Antonio Zago, autorizou o corte de ponto de centenas de trabalhadores da Universidade. Seu “crime”? Estão exercendo seu legítimo direito de greve, contra o desmonte da universidade pública e em defesa de seus salários e condições de trabalho. O corte foi discriminatório, atingindo principalmente trabalhadores do nível básico, ou seja, os que recebem menos. Por isso, reivindicamos: “Paga, Zago!”.

**“Paga, Durigan!”:** O reitor da Unesp, Julio Cezar Durigan, recusa-se a pagar aos servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade sequer o mísero percentual de 3%, definido na mesa do Cruesp. Ressalte-se que esse índice é absolutamente irrisório frente à inflação dos 12 meses anteriores (maio/2015 a abril/2016), que ficou na casa dos 9,34%, segundo o ICV-Dieese. Com essa postura, o reitor Durigan desfecha um duro golpe na isonomia. Por isso, reivindicamos: “Paga, Durigan!”

Assine e divulgue. O link de acesso é:

[https://secure.avaaz.org/po/petition/Reitor\\_da\\_USP\\_Marco\\_Antonio\\_Zago\\_e\\_reitor\\_da\\_Unesp\\_Julio\\_Cezar\\_Durigan\\_Que\\_Zago\\_pague\\_os\\_dias\\_parados\\_na\\_USP\\_Que\\_Durigan/?cBDwFdb](https://secure.avaaz.org/po/petition/Reitor_da_USP_Marco_Antonio_Zago_e_reitor_da_Unesp_Julio_Cezar_Durigan_Que_Zago_pague_os_dias_parados_na_USP_Que_Durigan/?cBDwFdb)



### Manifesto do “Movimento pela Ciência e Tecnologia Públicas”

O Fórum das Seis é signatário da campanha *online* que questiona a Lei 13.243/16 (Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação), que desfecha ataque frontal ao complexo público de ensino superior e de pesquisa e representa grave ameaça aos interesses da maioria da sociedade em favor de interesses privados, bem como aponta para a destruição da capacidade nacional de produção de C&T de interesse público.

Assine em: <http://www.peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=manifestopelaciencia>